

Carta aos espiritistas

SE foste chamado à luz
Da grande revelação,
Lembra, amigo, que a doutrina
É o pensamento cristão.

Fenômenos, teorias,
Ciências daquilo ou disto,
Já eram velhos no mundo,
Bem antes de Jesus Cristo.

"Nada novo sob o sol",
Dizia já Salomão.
Toda a grande novidade
Inda é a nossa imperfeição.

Capacita-te, portanto,
Que a tua necessidade
É a de aplicar o Evangelho,
Por tua felicidade.

Não há espíritos-guias,
Nem mensageiros do Além
Que façam mais que Jesus
Na santa lição do Bem.

Se já escutaste no mundo
A doce voz dos Espaços,
Corrige o teu coração,
Regulariza os teus passos.

O Além não se comunica
Tão só para o teu agrado,
Mas a-fim-de que realizes
O ensino do Mestre Amado.

Não peças muito aos teus guias
Completa orientação,
Por serem desincarnados,
Não vivem na perfeição.

O esforço próprio é uma lei
Das mais nobres que há na vida;
A morte não representa
Liberdade redimida.

Restringe as tuas perguntas
No instante de tuas preces.
Não sabes o que desejas
Mas Deus sabe o que mereces.

Cumpre sempre os teus deveres.
Trabalho e realização
São das preces mais sublimes
De tua religião.

Para as horas de amargura,
Para as dúvidas da sorte,
O Evangelho é a luz da vida
Que esclarece além da morte.

No desempenho sagrado
De tua excelsa missão,
Não te afastes da tarefa
De paz e de redenção.

Não te percas no caminho.
És bem o trabalhador
De quem Jesus vive à espera
Dos testemunhos de amor.